

# PORTUGUÊS

## REDAÇÃO

Redija uma dissertação a tinta, desenvolvendo um tema comum aos textos abaixo. Se necessário, utilize o verso da folha para concluir seu trabalho.

I

*Desejo que você tenha a quem amar  
E quando estiver bem cansado  
Ainda exista amor pra recomeçar*

*Desejo que você ganhe dinheiro  
Pois é preciso viver também  
E que você diga a ele pelo menos uma vez  
Quem é mesmo o dono de quem*

Frejat  
Maurício Barros  
Mauro Sta. Cecilia

II

*A entrada na vida adulta pela via do consumo não chega a ser um problema moral, a não ser pela monstruosa indiferença dos mauricinhos e patricinhas quanto ao restante do mundo. O maior problema dessa escolha é sua mediocridade. Aponta para uma vidinha besta. Satisfeita e besta. Tem quem goste. Mas isso é um desperdício existencial. A melhor porta de entrada na vida adulta é a de acesso ao outro, a de exercício do amor à humanidade.*

Adaptado de Maria Rita Kehl

### Comentário de Redação

*Um questionamento dos mais pertinentes ao universo juvenil constituiu o tema proposto pelo Mackenzie: a excessiva importância atribuída ao dinheiro, em detrimento da qualidade das relações humanas.*

*Ofereceram-se, como base para discussão, dois fragmentos: o primeiro, de uma composição musical bastante conhecida do público jovem, em que se fazem votos de amor e dinheiro, alertando-se, contudo, para o risco de deixar-se escravizar por este último; já no segundo trecho, a psicanalista Maria Rita Kehl tece algumas reflexões acerca dos valores — “mediocres” — pelos quais se pautam “mauricinhos e patricinhas” na fase de transição da adolescência para a vida adulta.*

*Caberia, a partir desses estímulos, analisar criticamente a influência da sociedade moderna, que induz os jovens a acreditar que, “pela via do consumo”, estarão garantindo para si uma vida satisfatória, em que o*

*“exercício do amor à humanidade” é substituído por um exacerbado amor próprio. Exemplos que ilustrem o crescimento dessa tendência não devem ter falado ao candidato —afinal, a maioria dos meios de comunicação atuais se têm voltado principalmente para a publicidade de produtos que indiquem status, que confirmem superioridade ao consumidor, funcionando dessa forma como traços distintivos.*

*Como consequência desse modo de vida, caberia apontar, a exemplo da psicanalista, o “desperdício existencial”, que impede a construção e consolidação de laços afetivos — estes, sim, imprescindíveis.*

---

Texto para as questões de 01 a 03

*Um espetáculo ecológico. Tem folha seca, dribble da vaca e aquele bicho que é gritado pela torcida quando alguém perde um gol cara a cara. BRASILEIRÃO 2002. Vai começar mais um espetáculo do futebol brasileiro. Informe-se sobre a disponibilidade deste evento junto à sua operadora.*

Anúncio publicitário da Sportv

---

**1 a**

É correto afirmar que o anúncio

- a) tem como meta informar eventuais torcedores sobre o início do Campeonato Brasileiro de Futebol e sobre sua transmissão pela Sportv.
- b) tem como meta enaltecer o alto nível do Campeonato, caracterizado no texto como espetáculo lúdico, criativo e ecológico.
- c) estrutura-se com base em linguagem denotativa, comum e informal, por ser dirigido ao público em geral.
- d) privilegia um público de classe social baixa, que compartilha certo conhecimento da linguagem empregada no texto.
- e) explora gírias e metáforas a fim de atingir unicamente o jovem adolescente interessado em futebol.

**Resolução**

*A linguagem translata usada no texto é um expediente do discurso de função conativa (ou seja, que busca afetar o comportamento do receptor, como é o caso da publicidade) e visa apenas a chamar a atenção dos leitores-torcedores para o início do campeonato de futebol e para sua transmissão pela empresa anunciante.*

---

**2 e**

Sobre o trecho *Aquele bicho que é gritado pela torcida*, é correto afirmar que

- a) expõe a liberdade do emissor de repetir o que a torcida grita.
- b) explicita o esquecimento do nome do animal pelo emissor.
- c) denota indiferença do emissor em relação às manifestações pouco educadas da torcida.
- d) prioriza, pelo apagamento da ação da torcida, os dri-

- bles e toques exóticos dos jogadores.  
e) cria um efeito de humor, ao referir-se a tal bicho não pelo nome, mas por meio de uma perífrase.

### Resolução

Se o texto fosse explícito e contivesse o xingamento que a torcida dirige ao goleiro "frangueiro", o efeito de humor ficaria sensivelmente diminuído ou mesmo anulado.

### 3 d

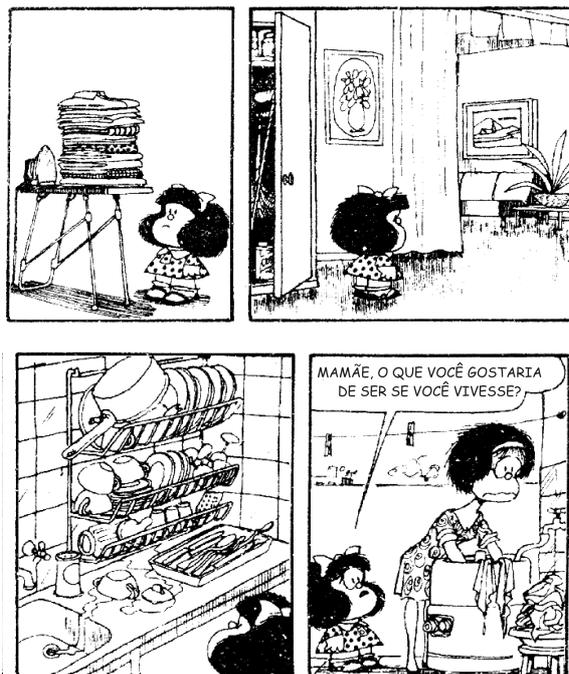
Assinale a alternativa correta.

- a) *Mais um espetáculo* corresponde, no texto, a "mais um escândalo".  
b) Em *mais um espetáculo*, há informação implícita de que o público experimenta uma certa saturação de futebol.  
c) Em *mais um espetáculo*, está implícita a informação de que há excessivo exibicionismo das estrelas do futebol brasileiro.  
d) *Aquele bicho que é gritado pela torcida* é uma construção passiva atípica, apropriada ao tom informal e humorístico do texto.  
e) Em *Aquele bicho que é gritado pela torcida*, o termo em negrito é conjunção integrante.

### Resolução

Em linguagem mais formal e precisa, a frase seria: *O nome daquele bicho que a torcida grita ou, melhor, Aquele bicho cujo nome a torcida grita...* A alternativa e está errada porque o que da frase é um pronome relativo (seu antecedente é nome).

### 4 d



Assinale a alternativa correta.

- a) No último quadrinho, as expressões faciais da mãe e da menina revelam, respectivamente, surpresa e fúria.
- b) O humor do texto é gerado pelo fato de a menina empregar o verbo "viver" em duas acepções.
- c) Há revolta da garota contra a aceitação, por parte da mãe, do papel subalterno reservado à mulher na sociedade contemporânea.
- d) A forma verbal *vivesse* traz a informação implícita de que a garota considera que a mãe não vive de fato.
- e) Os três primeiros quadrinhos mostram as tarefas que, naquele dia, a mãe de Mafalda terá pela frente: passar roupas, arrumar a sala, lavar a louça.

**Resolução**

*O imperfeito do subjuntivo, na oração condicional, denota irrealidade, o que justifica, na oração principal, o emprego do futuro do pretérito (gostaria).*

---

Texto para as questões de 05 a 07

*A Marquesa de Alegros ficara viúva aos quarenta e três anos e passava a maior parte do ano retirada na sua quinta de Carcavelos. Era uma pessoa passiva, de bondade indolente, com capela em casa, um respeito devoto pelos padres de S. Luís, sempre preocupada dos interesses da igreja. As suas duas filhas, educadas no receio do céu e nas preocupações da moda, eram beatas e faziam o chic falando com igual fervor da humildade cristã e do último figurino de Bruxelas. Um jornalista de então dissera delas: – Pensam todos os dias na toilette com que hão de entrar no paraíso.*

Eça de Queirós

**5 c**

Depreende-se do texto que

- a) o narrador enaltece o comportamento recatado e a religiosidade das filhas da Marquesa.
- b) o jornalista apóia, com admiração, o esmero e a elegância com que se vestem as moças da burguesia.
- c) o narrador e o jornalista assumem pontos de vista semelhantes com relação ao comportamento das moças.
- d) a fala do jornalista pressupõe um total desinteresse da mídia pela vida de pessoas da alta classe social.
- e) o narrador assume ponto de vista imparcial com relação ao comportamento das moças, mas condena, implicitamente, o jornalista.

**Resolução**

*Tanto o autor quanto o jornalista referem-se às moças com ironia zombeteira. Ambos, ao descrever o comportamento das filhas da Marquesa, insistem no fato de elas tratarem de forma equivalente temas religiosos (a "humildade cristã", a "entrada no paraíso") e assuntos mundanos e frívolos (o "último figurino de Bruxelas", a "toilette").*

**6 e**

O texto exemplifica

- a) descrição sinestésica e discurso indireto livre.
- b) linguagem predominantemente narrativa e discurso indireto.
- c) comentários dissertativos de narrador-personagem e discurso direto tendencioso.
- d) narração híbrida em que se confundem, no discurso indireto, fala do narrador com fala de personagem.
- e) linguagem predominantemente descritiva que deixa entrever o juízo do narrador sobre as personagens.

**Resolução**

*O autor apresenta características da Marquesa e suas filhas, deixando evidente sua opinião sobre elas: a mãe, beata indolente; as filhas, beatas fúteis e vaidosas.*

**7 c**

Assinale a alternativa que traz comentário crítico adequado ao texto.

- a) Para o autor realista, a decadência dos valores da sociedade burguesa deveria ser combatida com exemplos de conduta moral e religiosa.
- b) O Naturalismo denuncia a degradação da aristocracia, descrevendo minuciosamente traços psicopatológicos das personagens.
- c) O romance realista adota ponto de vista crítico com relação ao comportamento social.
- d) No final do século XIX, a ficção opõe-se aos princípios filosóficos do cientificismo, recuperando valores espiritualistas até então contestados.
- e) O escritor naturalista caracteriza-se pela linguagem vulgar com que critica, explicitamente, a indolência e a hipocrisia da aristocracia.

**Resolução**

*Todas as alternativas, menos a c, contêm elementos que, mesmo quando verdadeiros em relação ao Realismo-Naturalismo (nem todos o são), vão além daquilo que o texto permite concluir. Depreende-se do texto, apenas, que no romance realista há crítica social.*

Texto para as questões de 08 a 10

***Dinheiro jovem: lições para fazer sucesso com a turma***

**1. Quando eu crescer**

*Os sonhos dos adolescentes são bastante práticos e factíveis. Eles querem ter carro, casa própria e diploma.*

**2. Parque temático**

*O adolescente vai ao shopping center por prazer. Para atraí-lo, transforme a loja em um espaço de lazer, com direito a música, cor, aroma e muita experimentação.*

### 3. Vaidade em série

*Eles garantem ter estilo próprio, mas usam as mesmas roupas, ouvem as mesmas músicas e freqüentam os mesmos lugares.*

### 4. Retrato em 3X4

*Eles são individualistas, mas valorizam a honestidade e não acreditam em mudanças sociais pela política. São pragmáticos e pouco propensos a acreditar em marcas e produtos baseados apenas na propaganda.*

Adaptado de Kátia Simões

## 8 a

É correto afirmar que o texto

- a) sugere, a partir da exposição de supostas características do adolescente, formas de cativá-lo como consumidor.
- b) distorce a imagem do consumidor adolescente, ao citar unicamente traços negativos de seu modo de ser.
- c) corresponde a um receituário explícito sobre como ludibriar o adolescente em transações comerciais.
- d) perde seu foco, pois confunde o tema "como lucrar" com o tema "como polemizar" com o adolescente.
- e) veicula idéias equivocadas sobre o adolescente, que não se sustentam sequer quando o parâmetro é o senso comum.

### Resolução

*Não há dúvida de que o texto enumera características – verdadeiras ou falsas – dos adolescentes atuais. No item 2 é mais explícito o objetivo de sugerir "formas de cativá-lo como consumidor".*

## 9 c

É correto afirmar que

- a) os adolescentes não têm sonhos legítimos.
- b) só se deve ir ao *shopping center* para consumir.
- c) o *estilo próprio* que o adolescente alega possuir é discutível.
- d) os adolescentes são presas fáceis do *marketing*.
- e) o lazer para o adolescente resume-se a experiências sensíveis.

### Resolução

*O item 3 do texto é irônico desde o título ("Vaidade em série"). Nele se nega o pretendido "estilo próprio" dos adolescentes, pois se afirma que eles apresentam comportamento padronizado.*

## 10 b

Considere as seguintes afirmações.

- I. Por ser dirigido aos jovens, o texto foi elaborado apenas com coordenadas assindéticas.
- II. O uso da conjunção *mas*, no item 3, é adequado para explicitar suposta contradição do adolescente.
- III. O final do item 4 é ambíguo, pois é possível vincu-

lar baseados apenas na propaganda a mais de um dos termos antecedentes.

Assinale:

- a) se apenas as afirmações I e II estiverem corretas.
- b) se apenas as afirmações II e III estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmações I e III estiverem corretas.
- d) se todas as afirmações estiverem corretas.
- e) se todas as afirmações estiverem incorretas.

### Resolução

A conjunção *mas*, no item 3, marca a oposição entre a oração inicial, que contém a afirmação dos adolescentes quanto a seu "estilo próprio", e as orações seguintes, que afirmam o contrário, ou seja, que os adolescentes têm comportamento padronizado.

A ambigüidade do final do item 4 se deve ao fato de "baseados apenas na propaganda" poder referir-se ao sujeito (elíptico, eles = os adolescentes), a "marcas e produtos" ou mesmo apenas a "produtos".

---

Textos para as questões de 11 a 14

I

*Se é doce no recente, ameno estio  
Ver tocar-se a manhã de etéreas flores,  
E, lambendo as areias e os verdores,  
Mole e queixoso deslizar-se o rio;*

*Mais doce é ver-te de meus ais vencida,  
Dar-me em teus brandos olhos desmaiados  
Morte, morte de amor, melhor que a vida.*

Bocage

II

*Doçura de, no estio recente,  
Ver a manhã tocar-se de flores,  
E o rio  
mole  
queixoso  
Deslizar, lambendo areias e verduras;*

*Doçura muito maior  
De te ver  
Vencida pelos meus ais  
Me dar nos teus brandos olhos desmaiados  
Morte, morte de amor, muito melhor do que a vida, puxa!*  
Manuel Bandeira

## 11 e

Assinale a alternativa correta.

- a) Em I e II, o "eu" lírico dirige-se explicitamente à amada morta.
- b) As semelhanças formais entre os textos I e II asseguram a identidade de sentido entre eles.
- c) A linguagem informal, em I, reveste-se de expressões coloquiais.
- d) Em I, o uso de verbo na primeira pessoa e de inter-

- jeição é índice da emotividade do "eu".
- e) A interjeição *puxa!* (texto II) é, ao mesmo tempo, expressão de êxtase amoroso e índice de irreverência.

**Resolução**

*A exclamação "puxa!", no texto II, se refere a "morte de amor", ou seja, ao "êxtase amoroso", e funciona como marca de coloquialidade vulgar num texto poético, o que é trejeito modernista típico, desafiador das convenções literárias segundo as quais tal linguagem seria totalmente "indigna" da poesia.*

**12 c**

Assinale a alternativa correta.

- a) Em I e II, *amor e morte* compõem uma antítese em que os termos se excluem mutuamente.
- b) Em I e II, a caracterização de *rio* colabora para a criação de um efeito de espiritualidade amorosa.
- c) Em II, a distribuição gráfica dos versos sugere o movimento do rio.
- d) Em II, a palavra *verduras* tem sentido oposto ao de *verdões* (texto I).
- e) Em I e II, a estrutura narrativa, apoiando-se no presente do subjuntivo, caracteriza ação hipotética.

**Resolução**

*O grafismo a que recorre Manuel Bandeira, com a distribuição espacial do que seriam elementos de um mesmo verso, é mimética, ou seja, imitativa, em relação ao objeto descrito, o rio. Embora tal interpretação do recurso utilizado pelo poeta possa ser discutível, não há alternativa melhor neste teste.*

**13 a**

No texto II Bandeira recupera, dos versos de Bocage,

- a) a idealização do mundo natural.
- b) o sofrimento amoroso típico do egocentrismo exacerbado.
- c) a concepção platônica de amor, característica da poesia clássica.
- d) os versos brancos da tradição modernista.
- e) o tom irreverente dos poemas românticos.

**Resolução**

*A descrição embevecida e idealizada do mundo natural é comum aos dois poemas. Tal idealização tem a função de tornar ainda mais forte a afirmação da superioridade da emoção erótica ("morte de amor", uma metáfora tradicional para o êxtase sexual), no final de ambos os textos.*

**14 e**

O texto II é prova de que o Modernismo brasileiro, em sua fase heróica,

- a) apoiou-se no princípio da imitação artística, típico da arte quinhentista.
- b) repetiu clichês poéticos, confirmando um ideal de

- estética romântica.
- c) produziu poesia inovadora, apoiada no princípio da "arte pela arte".
  - d) consagrou uma linguagem poética de tom solene e grandiloquente.
  - e) recuperou a tradição literária de forma crítica e criativa.

#### **Resolução**

*Bandeira chamava exercícios como o presente "traduções para o moderno". Tratava-se de uma forma de relação criativa e crítica com os textos "traduzidos": criativa porque a retomada de obras consagradas da tradição resultava em novos poemas, "modernos"; crítica porque a "tradução" era uma forma de paródia, ou seja, de imitação brincalhona, na qual elementos das convenções literárias (melhor seria dizer, do decoro literário) eram desrespeitados, "transgredidos".*

---

Texto para as questões de 15 a 17

*Sem alegria nem cuidado, nosso pai enalçou o chapéu e decidiu um adeus para a gente. Nem falou outra palavra, não pegou matula e trouxa, não fez a alguma recomendação. Nossa mãe, a gente achou que ela ia esbravejar, mas persistiu somente alva de pálida, mascarou o beijo e bramou: "— Cê vai, ocê fique, você nunca volte!" (...)*

*Nosso pai não voltou. Ele não tinha ido a nenhuma parte. Só executava a invenção de se permanecer naqueles espaços de rio, de meio a meio, sempre dentro da canoa, para dela não saltar, nunca mais. A estranheza dessa verdade deu para estarrecer de todo a gente.*

"A terceira margem do rio" – Guimarães Rosa

*matula e trouxa: comida e roupa*

#### **15 b**

Assinale a alternativa correta.

- a) O título do conto faz referência explícita aos rios intermitentes da Região Nordeste.
- b) A forma como o pai se despede da família revela segurança com relação à atitude tomada.
- c) No primeiro parágrafo, o narrador-personagem condena a atitude do pai.
- d) Ao mencionar a *estranheza* do fato, o narrador evidencia que o pai ficara louco.
- e) A atitude da mãe denota o desinteresse que sempre manifestou com relação ao marido.

#### **Resolução**

*O primeiro período do texto transcrito, que descreve a atitude do pai na despedida, não sugere qualquer hesitação da parte dele; ao contrário, a impressão é de que se tratava de decisão firme e desapaixonada, porque, fazendo uso da expressão consagrada que parece ter inspirado Guimarães Rosa, nec spe nec metu, "nem com esperança nem por medo" ("sem alegria nem cuidado").*

**16 b**

Assinale a alternativa correta sobre o fragmento " — *Cê vai, ocê fique, você nunca volte!*" .

- a) A gradação que se observa na forma pronominal é índice conotativo do desejo da mãe de preservar a intimidade do casal.
- b) A variação da forma do pronome de tratamento sugere, estilisticamente, o gradativo distanciamento imposto pela mulher.
- c) A variação da forma pronominal é índice da indecisão da mulher frente ao comportamento do marido.
- d) Os verbos no presente do indicativo reforçam o tom enérgico e decidido da mulher, que compreende e aceita a partida do marido.
- e) Os verbos "ir", "ficar" e "voltar", usados pela mãe, explicitam sua esperança de que o marido retorne à casa.

**Resolução**

*A frase de Guimarães Rosa é sugestiva da atitude de rejeição crescente da mãe, seja porque da forma mais coloquial e íntima ("cê") ela chega à mais formal ("você"), seja porque ela vai num crescendo quanto à extensão do pronome, de dois a três e depois a quatro fonemas, com a concomitante intensificação do sentido dos predicados (vai, fique, nunca volte).*

**17 d**

Assinale a alternativa correta sobre o autor do texto.

- a) Autor de temática regionalista, recupera não só a linguagem concisa e coloquial de Graciliano Ramos, como também sua visão de mundo.
- b) Rompe com a tradição regionalista brasileira e substitui o registro da fala popular do sertanejo por expressões poéticas mais próximas da língua culta.
- c) Sua ficção apóia-se numa linguagem de sintaxe linear e lógica, mais adequada para a recriação do ambiente simples e pobre do sertanejo.
- d) Autor da terceira geração modernista, produziu obra em que aspectos regionalistas ganham sentido mais amplo, universalizando-se.
- e) Sua obra destaca-se pelo registro fiel da fala popular do migrante nordestino que busca a sobrevivência nas grandes cidades.

**Resolução**

*Regionalismo universal é a expressão habitualmente aplicada à obra de Guimarães Rosa, para distingui-la do regionalismo propriamente dito que marcou o romance brasileiro antes do advento de sua obra extraordinária, na qual a linguagem, originalíssima, nasce da estilização de falares regionais de mistura com elementos eruditos, arcaicos ou moldados em construções de línguas estrangeiras, clássicas e modernas, próximas e distantes.*

Texto para as questões de 18 a 20

*Estudo do centro de cibernética da Universidade de Warwick, na Inglaterra, revela que os videogames e controles remotos estimulam mudanças na coordenação motora dos jovens. Os dedos polegares da chamada geração Atari, de até 25 anos, estariam mais ágeis que os indicadores. Foram observados jovens de nove cidades de vários continentes. Os cientistas explicam que a interação entre o homem e a tecnologia provoca mudanças tanto nos equipamentos tecnológicos quanto no corpo humano.*

Revista Veja

## 18 d

É correto afirmar que

- a) a geração Atari executa com o polegar movimentos antes realizados com o indicador.
- b) os dedos polegares são os mais ágeis, entre indivíduos de até 25 anos.
- c) a interação com equipamentos tecnológicos gera distúrbios de coordenação motora no homem.
- d) a agilidade dos dedos indicadores é menor do que a dos polegares entre indivíduos de até 25 anos.
- e) o homem desgasta seus equipamentos tecnológicos na mesma proporção em que estes alteram a anatomia humana.

### Resolução

*A alternativa d corresponde à informação contida no segundo período do texto: "Os dedos polegares da chamada geração Atari, de até 25 anos, estariam mais ágeis que os indicadores." A única diferença é que no texto a afirmação é prudentemente modulada pelo futuro do pretérito (estariam); na alternativa d, ela é taxativa, pois o verbo se apresenta no presente do indicativo.*

## 19 b

Assinale a alternativa correta.

- a) O emprego da expressão a **chamada** geração Atari evidencia que o rótulo foi atribuído à geração pelos cientistas.
- b) Em **estariam mais ágeis**, a forma verbal denota que o redator atribui a responsabilidade pela informação aos cientistas.
- c) O termo *vários* é adequado para quantificar continentes, já que o número destes é impreciso.
- d) O uso das formas verbais *revela* e *explicam* demonstra que as informações divulgadas já fazem parte do senso comum.
- e) No contexto, *mudanças* equivale a "aperfeiçoamentos", tanto tecnológicos quanto fisiológicos.

### Resolução

*O sentido do emprego do futuro do pretérito, mencionado na resolução anterior, é precisamente aquele que se explicita na alternativa b deste teste: o autor prudentemente credita a informação aos cientistas responsáveis pela pesquisa.*

**20 a**

Considerado o contexto, a frase *Foram observados jovens de nove cidades* é uma construção equivalente a

- a) Observaram-se jovens de nove cidades.
- b) Tendo sido observados jovens de nove cidades.
- c) Observavam-se jovens de nove cidades.
- d) Observa-se jovens de nove cidades.
- e) Haviam sido observados jovens de nove cidades.

**Resolução**

*A frase do texto se encontra na voz passiva analítica, isto é, construída com verbo auxiliar ("foram observados"); a alternativa a apresenta sua transformação na voz passiva sintética, isto é, construída com o pronome apassivador se. Para tanto, deve-se manter o tempo verbal (perfeito), o que não ocorre nas alternativas c (imperfeito) e d (presente), e se deve também respeitar a concordância entre sujeito e verbo, o que não ocorre em d. As alternativas b e e mantêm a voz passiva analítica, mas alteram o tempo verbal para o mais-que-perfeito, com a impropriedade adicional, em b, de o auxiliar ter se encontrar no gerúndio, configurando uma oração subordinada.*